

23/02/2016 - Tratamento de água, de resíduos sólidos, ar e solo são as estrelas da Pollutec Brasil

Tanto na feira quanto no Fórum que acontece no Anhembi em abril, tecnologias e soluções inovadoras para elevar os padrões de sustentabilidade dão o tom

Maior feira ambiental do mundo, a Pollutec chega ao Brasil em abril na primeira edição do evento realizada na América Latina. Entre os dias 12 e 15 de abril, o Pavilhão de Exposições do Anhembi oferecerá uma vitrine com as últimas novidades em soluções e tecnologias que vão além da mitigação do impacto ambiental promovido pela indústria, agricultura e serviços. A gestão dos sistemas de tratamento de água é elemento-chave para se entender a crise hídrica por que passa o Brasil. O índice de perdas médio no país é de 37,5%, segundo o Instituto Trata Brasil, o que equivale a dizer que de cada 10 litros de água tratada, quase quatro litros se perdem em vazamentos e ligações clandestinas — quantidade bem maior que a de outros países emergentes como o México (24%), Rússia (23%) e China (22%). Além disso, segundo dados da ANA (Agência Nacional das Águas), apenas 45% dos brasileiros ligados à rede recebem água todos os dias na torneira. Vale lembrar que a oferta de água está longe de voltar aos patamares anteriores à crise: este ano, os reservatórios no Norte, Nordeste e Sudeste ainda se encontram com níveis bem abaixo da metade da capacidade de armazenamento: 19,4%, 8,1% e 39,1%, respectivamente. Esse cenário colocou o Brasil na mira de empresas e profissionais que trabalham com saneamento ambiental — tanto que as grandes empresas do setor, entre elas Suez, Mizumo, Wehrle, GEA, Dow e Ecolab Nalco, estarão presentes na feira.

“Nosso objetivo é favorecer um intenso intercâmbio de conhecimento tecnológico e negócios entre empresas do mundo todo”, pontua Paulo Otávio Almeida, vice-presidente de marketing da Reed Exhibitions Alcantara Machado, empresa responsável pela organização da Pollutec Brasil. “A competência técnica e o espírito inovador, conjugados com a enorme necessidade que o Brasil tem de avançar em saneamento e tratamento de resíduos, abrem perspectivas para aquecermos o ambiente de negócios no país.”

Os investimentos são determinantes para que o Brasil cumpra acordos ambientais firmados com as Nações Unidas. Um deles, que é a universalização dos serviços de água e esgoto (coleta e tratamento) até 2030, exige aportes anuais de R\$ 15,2 bilhões. Outro compromisso, referente à redução de emissões, estabelece que fontes renováveis complementares à geração hidrelétrica devem perfazer 46% da matriz energética. O biogás extraído dos resíduos sólidos urbanos (RSU) representa um potencial enorme para geração de energia: os 75 milhões de toneladas de RSU descartados anualmente no Brasil são capazes de produzir energia suficiente para abastecer 20 milhões de residências.

A Pollutec acontece há mais de 40 anos em Lyon, na França, e também possui edições em Marrocos, Argélia e China. Aqui, a feira reunirá 80 marcas nacionais e internacionais — entre delegações e empresas de países como França, Bélgica, Áustria, Holanda, Estados Unidos, Itália, Alemanha, Reino Unido e China — especializadas em saneamento ambiental, gestão de resíduos, tratamento do ar e do solo, energias renováveis e engenharia ambiental que atuam em diversos ramos do mercado.

A Pollutec Brasil será simultânea à Feicon Batimat 2016, evento referência do mercado de

construção civil. Isso significa que entre os dias 12 e 15 de abril, os visitantes presentes no Pavilhão do Anhembi poderão conferir os expositores e as conferências das duas feiras. Inscrições devem ser feitas pelo site da Pollutec Brasil (www.pollutec-brasil.com).

SERVIÇO

POLLUTEC BRASIL 2016

12 a 15 de abril

Pavilhão de Exposições do Anhembi

<http://www.pollutec-brasil.com>

RLC Comunicação e Ideias

Logo Pollutec Brasil-01.png